**COBERTURA VACINAL DE BRUCELOSE ANIMAL EM FÊMEAS BOVINAS E BUBALINAS DE PROPRIEDADES DO ESTADO DO PARÁ, DE JANEIRO A JUNHO DE 2023**

Luana Daianire Caldas Oliveira Brito do Carmo1; Jamyle Teixeira Tocantins1; Yasmin Amorim Lavareda1; Ewerton Lourenço Barbosa Favacho1;

Marcos Braga Alves2;

Edith Baena Piqueira3;

Samyra Alves Albuquerque de Lima4;

1Graduando de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia (UNAMA);  
 2Médico Veterinário, formado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);  
 3Médica Veterinária, formada pela Universidade Paulista (UNIP);

4Médica Veterinária, formada pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

mvluanadaianire@gmail.com

**Introdução:** A Brucelose, causada por bactérias do gênero *Brucella,* é uma zoonose de distribuição mundial que ocasiona problemas econômicos e prejuízos sanitários importantes. Seu monitoramento é feito a nível internacional através da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) que estabelece diretrizes para o controle e a erradicação da doença. No Brasil, o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) foi instituído com o objetivo de minimizar os impactos negativos dessa zoonose na saúde humana e animal, tendo como uma de suas principais estratégias a realização da vacinação contra *Brucella abortus* com as vacinas B19 e RB51 em fêmeas bovinas e bubalinas a partir de 3 meses de idade. **Objetivos:** Verificar a cobertura vacinal contra brucelose em fêmeas bovinas e bubalinas de propriedades rurais do Estado do Pará, no período de janeiro a junho de 2023. **Metodologia:** Neste estudo foram feitas análises quantitativas da relação do total de fêmeas bovinas e bubalinas com idade de 0 a 12 meses, e da relação do total de fêmeas bovinas e bubalinas vacinadas na faixa etária estimada, mediante dados oficias da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ) obtidos na Gerência do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (GPECEBT), mensurando, assim, o percentual de fêmeas vacinadas. **Resultados:** De acordo com os dados analisados, de 2.818.330 fêmeas bovinas existentes, 2.230.672 foram vacinadas com a vacina B19 e 15.496 foram vacinadas com a vacina RB51, totalizando 79,69% de fêmeas bovinas vacinadas e de 67.151 fêmeas bubalinas existentes, 55.866 foram vacinadas com a vacina B19, totalizando 83,19% de fêmeas bubalinas vacinadas. **Conclusão**: Os resultados revelam que apenas as fêmeas bubalinas atingiram o percentual de vacinação estimado (83,19%). Já em fêmeas bovinas, o percentual de vacinação em propriedades do Estado do Pará no primeiro semestre de 2023 mostrou-se inferior (79,69%), visto que a Instrução Normativa Nº 10, de 3 de março de 2017 estabelece que o índice de cobertura vacinal seja superior a 80%. Logo, estima-se que até dezembro do mesmo ano sejam atingidos os índices de cobertura vacinal desejados, uma vez que a vacinação é uma medida de prevenção fundamental para a saúde e bem-estar dos animais, bem como para a segurança alimentar da população e para o comércio nacional e internacional.

**Palavras-chave:** Risco sanitário, cobertura vacinal, brucelose.